ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº80, REALIZADA EM 26 DE OUTUBRO DE 1994.

Aos vinte e seis dias do mês de outubro, do ano de mil novecentos e noventa e quatro, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legis­lativo, em sua Sede, sob a Presidência do vereador Renato José Schneider, estando ainda presentes os seguintes edis: João Adelmo Welter, Roque Danilo Exner, Carlos Henrique Schaeffer, Mauro Moacir Diefenbach, Arlindo Vogel, José Führ, Agenor Eloir Schmidt e Francisco Exner. O Presidente declarou aberta a Reunião e solicitou, de imediato, ao Secretário da Mesa Diretora, vereador Mauro Moacir Diefenbach, a procedência da leitura da Ata da Reunião anterior. Colocada em discussão, falou o vereador Agenor Eloir Schmidt, que não constava na mesma, o dito pelo vereador Arlindo Vogel, quando da solicitação do vereador Francisco Exner, de ser feito um estudo pelo Secretário da Educação, da possibilidade de ser implantado o pré-escolar na localidade de Picada Schneider. Portanto faço saber nessa, que quando da solicitação feita pelo vereador Francisco Exner, disse o vereador Arlindo Vogel, que teria que fazer cópia para o colega, do ofício que o Executivo lhe enviara quando fizera a mesma solicitação, mas que tal não impedia o colega de fazer a referida solicitação. Também o vereador Arlindo Vogel fez a observação de que so­licitara o envio de correspondência ao Poder Executivo, pedindo que fosse arruma­da a estrada da residência do Senhor Adolfo Kunz até a entrada da rua que conduz à localidade de Morro Bock e não da residência do mencionado munícipe até a divi­sa com a referida localidade, como consta na Ata. Após as ressalvas, a Ata foi aprovada por unanimidade

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Do Deputado Caio Repiso Riela, Presidente da Comissão de Assuntos Municipais, ofício circ. Nº27/94, encaminhando questionário com as seguintes perguntas: O que representou a emancipação para a sua Comunidade? E, a Emancipação foi uma iniciati­va válida? Por quê? Em relação a primeira pergunta, comentaram os vereadores que a emancipação representou crescimento e desenvolvimento da cidade. No que concer­ne à segunda pergunta, foi comentado que foi uma iniciativa muito válida.Comentou ainda o vereador Arlindo Vogel que para responder bem à essas perguntas, teria-se que fazer uma consulta popular. Da Câmara de Campo Bom, ofício circular Nº021/94, encaminhando proposição de autoria do vereador Delmar Teixeira de Moraes, sugerindo que a Secretaria da Educação realizasse palestras nas escolas, para levar ao conhecimento dos alunos a função dos impostos assim como a exigência da nota fis­cal. Solicitou o vereador Arlindo Vogel, cópia da referida correspondência; Do vereador Mauro M. Diefenbach, ofício nº001/MMD/94, encaminhando o Projeto de Lei que cria o programa estudantil Prefeito, Vice-Prefeito, Vereadores e Secretários por um dia, no Município de Presidente Lucena.

DISTRIBUIÇÃO DE PROJETOS

Foi distribuido o seguinte Projeto de Lei: Projeto de Lei Nº28/94, que cria o programa estudantil Prefeito, Vice-Prefeito, Vereadores e Secretários por um dia no Município de Presidente Lucena. Como relator do mesmo, foi indicado o vereador José Führ.

ORDEM DO DIA

Houve a votação do seguinte Projeto de Lei: Projeto de Lei Nº27/94, que autoriza o Poder Executivo a custear despesas com a aquisição de pneus para o veículo do Posto da Brigada Militar no Município. O relator, vereador José Führ, expôs que fora verificar as condições dos pneus do carro da Brigada Militar e que constatara que os mesmos estavam em péssimas condições. E, portanto seu parecer sendo favorável ao Projeto. Sendo o mesmo aprovado por unanimidade em 2ª (segunda) votação. Em continuidade à revisão do Projeto de Lei que implanta as placas de táxi no Município de

segue ...

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº80 - CONTINUAÇÃO – F0LHA 02

Lindolfo Collor, para possível adaptação do mesmo ao Município, falou o vereador Arlindo Vogel, em referência ao Artigo 9º (nono) que seria impossível o taxista ficar de plantão 24 (vinte e quatro) horas por dia, pois nesse caso teriam que ser duas pessoas, uma que fizesse o transporte de dia e a outra a noite. Disse que o taxista quando fosse chamado, que teria que fazer o transporte, mas que não precisava ficar de plantão durante a noite. E sim quando tivesse pas­sageiro, que o mesmo fosse chamado. Comentou o vereador Arlindo Vogel, que o re­ferido artigo teria que ser alterado. Falou o vereador Roque D. Exner, que o Pro­jeto a ser enviado pelo Executivo teria algumas alterações em relação ao que es­tavam revisando. Expõs o vereador Arlindo Vogel que não adiantava ler e discutir o Projeto se não fossem feitas as anotações das alterações a serem feitas. Falou o Presidente da Mesa Diretora, que já na reunião anterior solicitara que cada vereador anotasse as observações a serem feitas. Observou o vereador Mauro M. Diefen­bach que o Projeto dizia que o serviço de táxi teria que funcionar 24 (vinte e quatro) horas por dia, feriados e fim-de-semana, mas que ao ver dele, não haveria impedimentos de o taxista durante a noite estar em sua residência pois que se ti­vesse passageiro, poderia o mesmo ser chamado. Foi o Projeto revisado até o Arti­go 15º (décimo quinto).

EXPOSIÇÕES PESSOAIS

Entregou no momento, o vereador Roque D. Exner, comprovante de depósito feito em nome da Câmara para Kassandra Naely Rodrigues dos Santos, no Valor de R$70,00 (Setenta Reais). Aproveitou o momento o vereador Francisco Exner para manifestar sua indignação com alguns alunos que usufruem do transporte escolar noturno à Ivoti. Disse que o Jornal Livre Expressão cometera um erro em sua publicação, divulgando que o transporte escolar era gratuito. E que os alunos não gostaram disso, pois não era gratuito. Mas que o Secretário da Educação falara com os alunos que usu­fruem desse transporte escolar, e tendo lhes dito que o Jornal se enganara, pois que o Prefeito falara que o referido transporte escolar era subsidiado em 50% (cinquenta por cento). Mas que alguns alunos, apesar das explicações do Secretário da Educação, não se conformaram, e, fazendo polêmica do assunto na Escola de 1º e 2º Graus Professor Mathias Schütz, onde estudam, dizendo que o Prefeito era mentiroso. E que no dia 20 (vinte) de outubro, passado, os alunos resolveram boicotar as passagens, só alguns tendo entregue as mesmas, pois que não haviam acreditado que o Jornal fizera um erro na referida manchete, e dizendo que o Prefeito havia dito que o transporte escolar era gratuito. Disse ainda o vereador Francisco Exner que lamentava a atitude dos referidos estudantes, pois dispunham de um transporte ex­celente, feito com veículo novo, e podendo embarcar à porta de suas residências e ir até o colégio, e mesmo assim não valorizavam essa oportunidade. Comentou tam­bém o vereador Francisco Exner, que ele e o Assessor Legislativo, juntamente com mais colegas, quando estudaram no mesmo colégio, tiveram que lutar muito para conseguir alguém que os levasse até Ivoti. Além das dificuldades para encontrar alguém que fizesse o transporte, que era feito com uma Kombi velha, na qual muitas vezes estavam em número de 15 (quinze), ainda havia a questão da pouca ajuda no custo por parte da Prefeitura, mas que a empresa de Calçados Dilly também colabo­rara em parte, e o restante os alunos tendo que pagar. Falou ainda o vereador Francisco Exner, que no presente os alunos eram transportados em ônibus novo, não tendo que se submeter a aquilo que teve, quando também estudara no referido colé­gio. E que justamente os que mais beneficiados eram, que mais distantes moravam, eram os que mais reclamavam. Disse que lamentava o pouco que os alunos valoriza­vam a oportunidade que tinham em poder ir estudar.

segue ...

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº80 - CONTINUAÇÃO – F0LHA 03

Comentou o vereador José Führ que deveria ter sido chamado o jornalista que fizera a matéria e ter-se exigido a correção do erro. Falou o vereador Francisco Exner, que na publicação seguinte fora feita a retificação do erro. Comentou então o vereador Arlindo Vogel que esta­va comprovado que o jornal cometia erros na divulgação das notícias, e que também foram erros de jornal os fatos publicados de forma distorcida sobre manifestações de vereadores, e que o colega vereador Agenor E. Schmidt certa vez achara que ele estava deixando publicar certas manchetes, mas que estava provado que era coisa do Jornal. Em relação ao exposto pelo vereador Francisco Exner, disse o vereador Arlindo Vogel, que só ficara sabendo do fato, quando a coisa já era grande, e que
nem tinha lido a matéria no jornal. Perguntou o vereador Roque D. Exner, quem era o dono do Jornal. Sendo dito que era o proprietário do ex-Jornal Ivoti. Disse o vereador Francisco Exner que o mais lamentavel era que devido a uma palavra que fora publicada errado no jornal, os alunos deixaram tudo para trás, o que demons­trava que não valorizavam o transporte do qual usufruiam. Disse então o vereador José Fbhr que não queria defender ninguém, mas que se realmente os alunos pagavam e tendo sido publicado que não o pagavam, de fato não podiam ter aceitado a ques­tão sem pedir esclarecimentos. Falou então o vereador Francisco Exner que os alu­nos foram pedir esclarecimentos e mesmo após as explicações se portaram de tal maneira. Disse o vereador José Führ que inclusive foram os alunos de Ivoti que levaram o jornal para os alunos desse Município, mostrando a matéria e perguntando sé realmente o transporte escolar era gratuito. Ainda o vereador Arlindo Vogel pediu na oportunidade o envio de correspondência ao Poder Executivo, solicitando repa­ros na iluminação pública da localidade de Picada Schneider. Pois que o temporal da semana passada havia estragado muitas lâmpadas e que inclusive a queda de um raio, além do estrago na iluminação pública, danificara televisores e demais aparelhos elétricos. Perguntou também o vereador Arlindo Vogel se havia vindo al­gum recibo para pagamento de taxa de inscrição daqueles que estavam interessados em adquirir telefone. Sendo dito pelo vereador Francisco Exner que ninguém recebera nada, e que após a presente reunião iria participar da reunião da Comissão encarregada da negociaçao para compra dos telefones com a empresa escolhida, para ser determinada a data para comercialização. Pois que a Comissão só aceitara a comercialização após aprovação do projeto telefônico pela CRT. Falou então o ve­reador Arlindo Vogel que o munícipe Anselmo Seibel recebeu uma duplicata para pa­gamento de taxa de inscrição para aquisição de telefone no Município de Presiden­te Lucena, enviada pela CRT, através do correio. Disse então, ainda, o vereador Arlindo Vogel que falara ao referido munícipe que não pagasse a taxa, já que não tinha conhecimento de que alguém outro tivesse recebido. Comentou o vereador Francisco Exner que talvez tenha ocorrido erro de impressão de nome por parte da CRT: passando para o mencionado munícipe o pagamento de taxa pelo uso do telefone de outro assinante. Pediu ainda o vereador Arlindo Vogel que fosse enviada correspon­dência ao Prefeito, solicitando que o mesmo entrasse em contato com a CEEE( Com­panhia Estadual de Energia Elétrica) a fim de serem feitas obras de melhoria na rede de energia elétrica na localidade de Picada Schneider. Pois que CEEE ajudava em parte na melhoria da eletrificação, e o mais grave problema da falta de energia elétrica estava concentrado na localidade de Picada Schneider. Comentou ainda o vereador Arlindo Vogel que era lamentável ter que falar, mas que alguém despejara grande quantidade de ossos ao lado da estrada que conduz à localidade de Picada Schneider, logo após a entrada. Disse que não podia admitir que fosse feita uma coisa dessas, pois que durante 8 (oito) dias, ao se passar pelo local quase tinha-se que parar de tanto urubu que tinha na

segue ...

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº80 - CONTINUAÇÃO – F0LHA 04

estrada, sem considerar o mau cheiro e que isso ficava muito ruim, pois tendo sido descarregados próximo ao centro da cidade. Perguntou o Presidente da Mesa Diretora se foi a primeira vez que foram descarregados ossos de animais ao lado da estrada para a mencionada lo­calidade. Disse o vereador Arlindo Vogel que já mais vezes foram deixados ossos ao lado da referida estrada, só que em menor quantidade. Comentou ainda o Presi­dente da Mesa Diretora, vereador Renato J. Schneider, em relação ao exposto pelo vereador Francisco Exner sobre o transporte escolar, que quando acontecia algo como isso, os vereadores teriam que tomar algumas atitudes, pois senão as pessoas se acostumariam ao fato de que a Prefeitura teria que fazer tudo. Falou ainda o vereador Renato J. Schneider, que era pai de 7 (sete) filhos e que mora mais reti­rado. Mas que deixou estudar os filhos, mesmo enfrentando muitas dificuldades, pois que a escola mais próxima de sua residência, na época, só lecionava até a 4ª (quarta) série, e a 5ª (quinta) série sendo no Município de São José do Horténcio, no colégio das freiras, e da 6ª (sexta) a 8ª (oitava) séries, o estudo era em Ivoti. E que as filhas estudaram a tarde, e que tinham que ir a pé até a localidade de Nova Vila, daonde iam para Ivoti estudar na Escola Mathias Schütz, e no inverno, sempre, todas as noites tinha que ir até a mencionada localidade, buscar as fi­lhas. E que hoje o ônibus passava em frente as residências dos estudantes, e que só precisavam pagar a metade das passagens e mesmo assim acontecia gritaria.E que os vereadores não podiam deixar que desse confusão nesses casos, pois que havia pessoas que achavam que a Prefeitura teria que fazer tudo gratuitamente. Comentou ainda que se as pessoas achassem que a Prefeitura teria que custear tudo, daonde iria tirar dinheiro para tal. Pois impostos já eram muitos os pagos, até demais, mas para ter dinheiro havia a necessidade da cobrança dos mesmos. Por último o Presidente perguntou quando seria realizada a próxima Reunião do Legislativo, po­is que na próxima quarta-feira seria feriado. Sendo determinado que a próxima reunião seria realizada na terça-feira, dia 1º (primeiro) de novembro, do ano em cur­so. Como mais nada houvesse para ser deliberado, o Presidente declarou encerrada a Reunião, marcando a seguinte em caráter ordinário para o dia 1º (primeiro) de novembro, do corrente ano, no mesmo local e horário.E, para constar, César Alberto Karling, Assessor Legislativo, elaborou a presente Ata, a qual após lida e aprovada será subscrita pelo Presidente e Secretário da Mesa Diretora.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

 PRESIDENTE SECRETÁRIO